



A Floresta Que Cresce... e o País Que Arde — a estatística que Portugal adora

Publicado em 2026-01-01 19:24:40



BOX DE FACTOS

- **Eurostat (2023):** Portugal aparece com o maior “crescimento florestal” da UE: **11,1%**, medido como incremento líquido do volume de madeira face ao stock inicial. ¹

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

1000. 1

- **Portugal continental (2024):** registaram-se **6.255 incêndios rurais** e **137.651 ha** de área ardida (dados do Relatório do Estado do Ambiente/APA).²
- **Mensagem dos especialistas (na notícia):** sem **financiamento estável** o “bom desempenho” pode não durar.³

A Floresta Que Cresce... e o País Que Arde

Celebrar “crescimento florestal” num país que todos os verões cheira a fumo é como festejar “lucros” numa casa em chamas: pode ser verdade no papel... e falso na vida.

A estatística que Portugal gosta: a que cabe num título

A notícia diz: Portugal “líder do crescimento florestal” na União Europeia. E, sim, o Eurostat coloca-nos no topo em 2023: **11,1%**.⁴ Só que o diabo — esse velho engenheiro —

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

madeira. Não se mede a **mosaico de paisagem**, a gestão do combustível, a diversidade de espécies, a saúde do solo, a capacidade de regeneração pós-fogo, nem a resiliência aos extremos climáticos. A métrica pode estar a sorrir... enquanto o território range os dentes.

Um país que “cresce” e queima: o paradoxo nacional

Repare-se na fotografia de fundo: mesmo com variações anuais, Portugal continua a viver com fogo como se fosse estação do ano. Em 2024, o Relatório do Estado do Ambiente aponta **137.651 hectares** de área ardida e **6.255** incêndios rurais.⁶ Isto não é ruído estatístico; é padrão civilizacional.

E aqui nasce a ironia: podemos ter um “crescimento” de volume de madeira num ano e, ainda assim, manter um sistema que permite que o país arda noutro. A árvore cresce... a política encolhe.

A vitória de PowerPoint: quando “mais madeira” vira “melhor floresta”

Portugal tem uma antiga vocação: confundir **indicador** com **realidade**. O Eurostat fala de incremento de madeira.⁷ O

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma floresta resiliente não é um armazém de matéria-prima a acelerar. É um ecossistema com diversidade, continuidade de gestão, rendimentos compatíveis para quem cuida do território, e prevenção que exista **antes** do fumo. E é aqui que a própria notícia deixa o aviso: **sem financiamento estável**, o bom desempenho não é duradouro.⁸

O que seria “combate sério” num país adulto

Combate sério não é só mais meios em Agosto. É um contrato nacional com o território: **financiamento plurianual**, gestão do combustível com escala, mosaicos de usos, fiscalização eficaz, penalização real do abandono, incentivos alinhados com prevenção, e uma cadeia de valor florestal que pague a quem mantém a paisagem limpa e diversa.

Caso contrário, continuaremos a ter isto: um país que, num relatório europeu, aparece como “campeão do crescimento”... e, no Verão seguinte, volta a ser finalista olímpico na modalidade “cinza no ar”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

celebramos, sem ler o rodapé da métrica, é o nosso humor involuntário. Se o indicador mede madeira e nós ouvimos “floresta”, então já não é desinformação: é um hábito nacional.

Uma floresta digna não se mede só em percentagens — mede-se em resiliência, em vida e em futuro. E futuro não se faz com títulos. Faz-se com continuidade.

Francisco Gonçalves

Co-autoria assistida por AI - Augustus Veritas — para que a lucidez não arda antes do Verão.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)